



## **PRODUÇÃO DE COSTUMES: CONFECÇÃO DE BRINQUEDOS E INSTRUMENTOS DE ORIGEM INDÍGENA**

Iasmim da Silva Ferreira <sup>1</sup>  
Estephany de Moura Miranda <sup>2</sup>  
Maria Ozita de Araújo Albuquerque<sup>3</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O projeto "Nunca mais um Brasil sem nós: pela honra e valorização dos povos indígenas", contribuiu com a valorização dos povos originários do Brasil, visto que a sociedade não valoriza essa história até por desconhecer suas origens, assim pode-se perceber a relevância de trabalhar esse tema na educação permitindo ao aluno participar de forma ativa desse aprendizado por meio de uma abordagem lúdica e coletiva. Nessa perspectiva objetivamos com colaborar com o desenvolvimento pedagógico do estudante, visando o progresso tanto social quanto educacional, ampliando a sua percepção social tanto do seu local de vivência quanto do país.

O projeto executado atendeu a competência 9 da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, na qual consta: “Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas potencialidades sem preconceitos de qualquer natureza.”

Valorizar e reconhecer a história dos povos originários representa um resgate histórico de significativa importância para a construção de nossa identidade cultural. Concepções por vezes equivocadas sobre o tema foram sendo disseminadas ao longo dos anos pelas escolas com uma visão voltada para o colonialismo, ou seja, uma história contada a partir de outro olhar e não pelo próprio povo.

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, [iasmimdasilvaferreira@aluno.uespi.br](mailto:iasmimdasilvaferreira@aluno.uespi.br)

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, [estephanydemm@aluno.uespi.br](mailto:estephanydemm@aluno.uespi.br)



## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A parte metodológica das aplicações faz-se necessária para uma boa execução do planejamento didático dos estagiários, necessitando as práticas estarem alinhadas de acordo da BNCC, como fonte norteadora dos objetivos de conhecimento e as competências adquiridas ao longo de qualquer atividade. Com as práticas executadas em sala de aula, buscou-se trabalhar além da motricidade e consciência de novas culturas, o trabalho em equipe mostrou-se presente por boa parte da turma, dito isso, a afetividade evidenciada pela coletividade foi bastante notória entre os colegas.

Esta atividade foi realizada no dia 21 de Junho de 2023, na turma do 4º ano do ensino fundamental na escola Benedito dos Santos Lima como parte do projeto “Nunca mais um Brasil sem nós: pela honra e valorização dos povos indígenas”. No primeiro momento, foram apresentados tipos de brinquedos e instrumentos de origem indígena, através de imagens e da oralidade. Logo após foi desenvolvida a produção de um brinquedo e um instrumento sendo esses, a peteca e o cabuletê. Foram produzidos pelos próprios alunos com os materiais que previamente foram distribuídos de forma individual, sendo esses, folhas de papel A4, balões e TNT para a Peteca e linha de crochê, discos de papelão, papel A4 e fita gomada para o Cabuletê. . Se fez posteriormente a distribuição dos materiais, logo sucedeu a explicação do passo a passo de como produzir o brinquedo e o instrumento, em seguida os alunos começaram a produção.

Durante a produção do referido brinquedo e do instrumento, cada estagiária se prontificou a auxiliar os discentes com dúvidas ou dificuldades. Dentre o total de alunos na sala, a maioria executou sem a necessidade de ajuda por parte das professoras estagiárias, no entanto, alguns tiveram dificuldades motoras na hora da construção dos objetos.

Podemos elencar que, “Aí está a importância do papel do verdadeiro educador, que precisa transformar a escola em um lugar aconchegante e amigável, prezando sempre o bem estar dos alunos.” (REGINATTO, 2013). Afirmado esse embasamento, notou-se que as atividades se fizeram prazerosas à medida em que um ajudava o outro, contribuindo significativamente para um aprendizado coletivo e afetivo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Essa atividade despertou grande interesse dos alunos, no momento da explicação sobre os instrumentos e principalmente os brinquedos, pois alguns discentes já conheciam alguns dos objetos que foram mostrados através das imagens e não tinham o conhecimento de que eram de origem indígena, no qual impactou diretamente no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

“Foram 506 anos de dominação e, em que pesem as profecias de extinção definitiva dos povos indígenas no território brasileiro, previstas ainda no milênio passado, os índios estão mais do que nunca vivos: para lembrar e viver a memória histórica...” (BANIWA, 2006, p.18) Os

povos indígenas são os habitantes originários do território brasileiro e estavam presentes aqui desde antes da chegada dos europeus no final do século XV. Existe uma grande diversidade de povos indígenas no Brasil.

Os povos indígenas contribuíram para a formação do povo brasileiro, na dança, música, arte, culinária, foram diversos os costumes e benefícios herdados dos povos originários. No entanto, foram muitas lutas, discriminações e mortes enfrentadas por esses povos para conseguir seus direitos e respeito, os indígenas são a base da formação social, cultural e territorial do país, por isso preservar esses povos é tão importante. Desse modo, foi reforçado às crianças a importância dos povos originários para toda a sociedade brasileira, foi abordado sobre o projeto e a história desses povos, além do uso dos termos corretos a serem usados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Essa atividade, teve como intuito, discorrer por meio da ludicidade os tipos de objetos da cultura indígena e mostrar como se fazem presente em nosso meio social. A principal ferramenta de diálogo entre o conhecimento de mundo e a experiência vivenciada fora dos domínios escolares é a brincadeira, essa que, por sua vez, no âmbito educacional propõem inúmeros benefícios para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor de todos. Pode-se dizer que, “As aulas lúdicas devem transmitir os conteúdos, combiná-los, possibilitando que o aprendente perceba que não está apenas brincando em aula, mas que está armazenando conhecimentos” (ROLOFF, 2010). Dito isso, o enfoque no brincar aprendendo torna-se necessário e fundamental para qualquer tipo de aprendizagem, quando feito com propostas definidas e objetivos claros de conhecimento e construção do pensamento crítico do estudante.

Diante da proposta pedagógica, alinhada com o lúdico, foi possível avaliar a capacidade motora das crianças e seus discernimentos para a compreensão do tema. Além disso, no decorrer da atividade, foi possível examinar o grau de afetividade dos discentes, visto que, alguns se prontificaram de ajudar os que estavam com um pouco de dificuldade para resolver o exercício. Como citado acima, as propostas executadas pelas estagiárias tiveram êxito, uma vez que, os discentes responderam positivamente, demonstrando prazer e domínio durante a atividade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que essas atividades são de suma importância para aprendizagem, no processo de educação. Tanto pela valorização dos povos indígenas, quanto pela proposta de instigar os discentes a se apropriarem de suas identidades. A compreensão do tema proposto pelo projeto por parte dos alunos surpreendeu de forma positiva, uma vez que, esses conhecimentos nem sempre foram trabalhados de forma que os indígenas fossem reconhecidos como importantes agentes de construção da cultura de nosso país.

Esse conhecimento se fez importante para o entendimento dos alunos, pois a cultura indígena está presente em nosso cotidiano de diversas maneiras ou formas, principalmente na comunidade local dos estudantes, com isso, as crianças tiveram essa consciência cultural trabalhada de forma que, as atividades contribuíram para a efetivação desse saber seja repassado por elas em qualquer lugar. Portanto o projeto retratando esses povos torna-se necessário não somente em um determinado dia ou mês, e sim, em qualquer época ou ocasião, sendo aplicado sem a propagação de estereótipos sociais.

**Palavras-chave:** Indígenas, Cultura, Afetividade.

---

## REFERÊNCIAS

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O.. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, V. 7, P. 3-25, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2020.

BANIWA, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: Coleção Educação para Todos, 2006.

REGINATTO, Raquel. **A importância da afetividade no desenvolvimento e aprendizagem**. Revista de educação do IDEAU, v. 8, n. 18, p. 1-12, 2013.

ROLOFF, Eleana Margarete. **A importância do lúdico em sala de aula**. X Semana de Letras, v. 70, p. 1-9, 2010.